

# Planejamento para o sucesso



---

Sábado, 18 de Janeiro

**Leia para o estudo desta semana:** Ec 12:1; Gn 2:15; 1Tm 5:8; Cl 3:23, 24; Gn 39:2-5; Pv 3:5-8

**Texto para memorizar:** “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É A Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo” (Cl 3:23, 24).

A maioria das pessoas quer viver uma vida “bem-sucedida” e feliz. É claro que, em um mundo decaído, onde a tragédia e a calamidade podem ocorrer a qualquer momento, esse objetivo pode nem sempre ser fácil de alcançar.

Além disso, há a questão de como definimos “sucesso”. Há o caso de José no Egito; se alguma vez houvesse uma vida bem-sucedida, certamente seria uma, não é? Da prisão ao palácio, esse tipo de coisa. Por outro lado, o que dizer de João Batista? Ele foi da prisão para o túmulo. Quão bem-sucedida foi sua vida? Novamente, tudo depende de como você define “bem-sucedido”.

Nesta semana, vamos examinar a ideia de “sucesso” no contexto da mordomia básica e dos princípios financeiros. Não importa quem somos ou onde moramos, dinheiro e finanças farão parte de nossa vida, gostemos ou não. Quais são, então, alguns passos, passos práticos, que podemos dar ao longo do caminho que, embora não garantam o “sucesso”, podem, no entanto, nos ajudar a evitar armadilhas e erros comuns que podem dificultar um pouco o sucesso financeiro?

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 25 de Fevereiro.*

## O que é importante em primeiro lugar

**Leia:** Eclesiastes 12:1. Qual é mensagem para nós nesse texto?

À medida que a juventude amadurece, surgem pensamentos sobre a necessidade de atender às necessidades básicas — comida, roupas e abrigo. O próprio Jesus nos disse como priorizar nossas necessidades quando disse: “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça; e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Claro, para aqueles que são mais velhos e que não escolheram Jesus quando eram jovens, ainda há tempo para tomar as decisões corretas em relação à mordomia cristã.

Como vimos em Gênesis 28:20–22, Jacó fez algumas escolhas importantes na vida, tanto espirituais quanto financeiras. Na visão, o Senhor Se apresentou a Jacó como “o Senhor Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque” (Gn 28:13). Então, como parte de seu voto a Deus, Jacó disse: “O Senhor será o meu Deus” (Gn 28:21).

**Leia:** Gênesis 29:9-20. O que há de importante no tempo desse evento na vida de Jacó?

Depois que Jacó assumiu seus compromissos espirituais e financeiros com Deus, o Senhor o dirigiu a Raquel no poço (ver Gênesis 29:9–20). É apropriado tomar sua decisão espiritual e sua decisão de trabalho antes de se comprometer com o casamento. Seu futuro cônjuge deve saber “no que está se metendo”. Essa pessoa é um cristão comprometido? Em que tipo de trabalho ele ou ela estará envolvido? Essa pessoa será uma professora, uma enfermeira, uma advogada, uma trabalhadora, o que for? Com que tipo de vida estarei me comprometendo? Outras perguntas que precisam ser respondidas antes do compromisso matrimonial são: Qual o nível de escolaridade concluído? Que quantidade de dívida entrará no casamento? Estou disposto a aceitar esta situação como parte da minha responsabilidade?

**Leia 2 Coríntios 6:14, 15. Por que é tão importante considerar esse princípio quando se procura um parceiro para a vida? Embora isso não garanta um bom casamento, por que ajudaria a melhorar as chances de um bom casamento?**

## A bênção do trabalho

A menos que a pessoa seja rica, ou beneficiária de um fundo monetário que os pais criaram para que ele nunca tivesse que trabalhar, mais cedo ou mais tarde vai precisar trabalhar. Na verdade, em muitas histórias, o dinheiro de herança destinado a ser uma bênção, leva à tragédia e a pobreza. O ideal, é encontrar algo pelo qual você seja apaixonado e que possa lhe proporcionar uma boa renda, seja treinado nisso, encontre um emprego fazendo isso e trabalhe nisso durante seus anos de trabalho. Esse é o ideal; é claro que nem sempre é assim.

**Leia:** Gênesis 2:15 (veja também Ec 9:10 e 2 Ts 3:8-10). Antes da entrada do pecado, Deus designou o trabalho para Adão e Eva. O que significa esse fato? Como isso explicaria por que alguns que nunca tiveram que trabalhar consideram sua situação uma maldição?

Este trabalho não foi um castigo, obviamente. Foi projetado para o bem dos seres humanos. Isto é, mesmo no Paraíso, mesmo em um mundo em que não existisse pecado, morte ou sofrimento, Deus sabia que os seres humanos precisavam trabalhar.

“E a Adão foi dada a tarefa de cuidar do Jardim. O Criador sabia que Adão não poderia ser feliz sem emprego. A beleza do Jardim o encantava, mas isso não bastava. Ele deve ter trabalho para colocar em exercício os maravilhosos órgãos do corpo. Se a felicidade consistisse em não fazer nada, o homem, em seu estado de santa inocência, teria ficado desempregado. Mas Aquele que criou o homem sabia o que seria para sua felicidade; e assim que o criou, deu-lhe o trabalho designado. A promessa da glória futura e o decreto de que o homem deve labutar pelo pão de cada dia vieram do mesmo trono.” —Ellen G. White, Nossa alta ligação, p. 223.

No entanto, mesmo após a Queda, quando (como com tudo mais) o trabalho foi maculado pelo pecado, Deus disse a Adão: “Maldita é a terra por tua causa; com fadiga comerás dela todos os dias da tua vida” (Gn 3:17). Observe que Deus amaldiçoou a terra por “sua causa”, por causa de Adão, com a ideia de que o trabalho seria algo de que ele precisaria, especialmente como um ser caído.

**O que há no trabalho que deve torna-lo uma bênção para nós?**

## Os anos de labor e os filhos

Como vimos, Deus pretendia que os humanos trabalhassem de uma forma ou de outra. Esta parte da nossa vida (os anos de trabalho) geralmente dura cerca de 40 anos. Para muitas pessoas, este é o momento em que os filhos estão sendo criados e educados e quando a casa e outras compras importantes são adquiridas. Este pode ser um momento muito intenso financeiramente. É um momento muito delicado porque a família está aprendendo a trabalhar em conjunto e seus membros estão criando laços para toda a vida. O estresse financeiro pode destruir o casamento neste ponto, e frequentemente o faz. As famílias em que ambas as partes têm um compromisso cristão e estão dispostas a seguir os princípios bíblicos são muito mais estáveis.

**Leia: Leia 1 Timóteo 5:8; Provérbios 14:23; Colossenses 3:23, 24. Que pontos importantes podemos extrair desses textos sobre finanças no lar?**

Em muitos casos, o marido é o principal ganha-pão, embora muitas vezes ambos os cônjuges trabalhem. É claro que podem surgir circunstâncias inesperadas — doenças, crises econômicas, o que quer que seja — que tornam esse ideal difícil. As pessoas precisam, então, se ajustar de acordo.

As crianças que são trazidas ao mundo durante este segmento da vida são chamadas de “uma herança do Senhor” (Sl 127:3). Devemos lembrar que as crianças trazem consigo uma grande responsabilidade. O objetivo dos pais cristãos é treinar seus filhos para se tornarem adultos independentes nesta vida e prepará-los para a vida futura. Aqui estão três pontos para ajudar os pais:

1. Forneça um ambiente doméstico cristão. Isso incluiria adoração familiar regular e interessante, Escola Sabatina regular e frequência à igreja, e fidelidade nos dízimos e ofertas. Esses são ótimos hábitos para formar no início da vida.

2. Ensine às crianças a disposição de trabalhar e a apreciá-lo. As crianças descobrirão que a diligência e a integridade no trabalho são sempre notadas, apreciadas e recompensadas. Eles aprenderão que o dinheiro chega até nós como resultado de dedicarmos tempo aos outros, realizando tarefas que são valiosas para eles.

3. Ajude com uma boa educação. A educação é cara hoje em dia - particularmente a educação em escolas particulares cristãs. Vale a pena investir em escolas de qualidade, pois os pais sábios planejam para esta vida e para a vida eterna.

**Não importa o que se faça, não temos garantia da direção que nossos filhos tomarão. Por que é importante que os pais não se culpem pelas escolhas erradas de seus filhos?**

## Trabalhando com integridade

Outra fase de uma vida “bem-sucedida”, a última fase, tem potencial para ser a mais agradável — se as decisões dos primeiros anos tiverem sido sábias e não arruinadas por eventos inesperados. Em uma situação ideal, os pais criaram seus filhos para se tornarem adultos independentes, a casa é paga, as necessidades de transporte são atendidas, não há dívidas remanescentes e há um fluxo de renda suficiente para atender às necessidades dos familiares idosos.

Deus chama Seus filhos para um padrão mais elevado no trabalho e na vida. Esse padrão é a lei de Deus escrita em nosso coração (ver Jeremias 31:33) e refletida em nosso caráter. À medida que a sociedade se deteriora e o ensino cristão é diluído e minimizado, será ainda mais importante para o cristão individual viver e trabalhar em um nível acima de qualquer reprovação. A Bíblia diz: “Mais vale um bom nome do que muitas riquezas; ser estimado é melhor do que a prata e o ouro” (Provérbios 22:1).

A Bíblia registra exemplos de senhores que reconheceram que foram abençoados por terem um empregado piedoso. Quando Jacó desejou deixar seu sogro, Labão, e voltar com sua família para sua terra natal, Labão implorou-lhe que não partisse, dizendo: “Por favor, fique, se achei graça aos seus olhos, pois aprendi por experiência, que o Senhor me abençoou por amor de vocês” (Gn 30:27). E quando José foi vendido como escravo no Egito, seu mestre, Potifar, fez uma observação semelhante sobre o trabalho de José e o recompensou de acordo com isso.

**Leia: Gênesis 39:2-5. Embora o texto não mencione os detalhes, o que José deve ter feito para que seu mestre o tivesse em tão alta conta?**

“Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10:31). Portanto, em nosso trabalho, gestão financeira e tudo o que fazemos, devemos fazer tudo para a glória de Deus. Ele é quem nos dá o conhecimento e a força para vencermos na vida.

“Teu, Senhor, é a grandeza, o poder e a glória, a vitória e a majestade; pois tudo o que há no céu e na terra é Teu; Teu é o reino, ó Senhor, e Tu és exaltado como cabeça sobre todos. Riquezas e honra vêm de você, e você reina sobre tudo. Na tua mão está o poder e a força; na tua mão está o engrandecer e o dar força a todos” (1 Crônicas 29:11, 12).

**Que princípios você segue, não apenas no trabalho, mas na vida em geral? Que mudanças você precisa fazer?**

## Buscando conselhos piedosos

Existem vários gurus de gestão financeira, mas Deus nos advertiu contra consultá-los sobre a gestão dos ativos que Ele nos confiou. “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; mas o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita dia e noite. Ele será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, que dá o seu fruto na estação própria, cujas folhas não murcham; e tudo o que ele fizer prosperará” (Salmos 1:1–3). Assim, o homem que se deleita na lei do Senhor (a lei aqui poderia ser entendida de forma mais ampla como a Palavra de Deus) será abençoado.

**Leia: Provérbios 3:5-8. Como aplicamos o princípio da confiança nas questões financeiras básicas?**

Uma visão geral do conselho bíblico sobre gestão financeira nos dá pontos muito valiosos a seguir. Vejamos sete deles.

1. Organize-se. Desenvolva um plano de gastos (Pv 27:23, 24). Muitas famílias existem apenas de contracheque em contracheque. Sem um plano simples para ganhar, gastar e economizar, a vida é muito mais estressante.

2. Gaste menos do que ganha. Determine viver dentro de suas posses (Pv 15:16). Muitas famílias nos países ocidentais realmente gastam mais do que ganham. Isso só é possível devido à disponibilidade de crédito e dívida. Muitos problemas afligem aqueles que estão endividados.

3. Economize uma parte de cada período de pagamento (Pv 6:6–8). Economizamos para fazer compras maiores no futuro e para cuidar de despesas não planejadas, como acidentes ou doenças. Algumas economias podem ser usadas para planejar o tempo em que, devido ao avanço da idade, não poderemos mais ser empregados.

4. Evite dívidas como evitaria uma doença (Prov. 22:7). Os juros são uma despesa sem a qual você pode viver. Uma pessoa ou uma família que vive com dívidas – isto é, com dinheiro emprestado – está realmente vivendo hoje com o dinheiro que espera ganhar no futuro. Se ocorrer alguma mudança na vida, pode ocorrer um sério embaraço financeiro.

5. Seja um trabalhador diligente. “A alma do preguiçoso deseja e nada tem; mas a alma dos diligentes se enriquecerá” (Provérbios 13:4).

6. Seja financeiramente fiel a Deus (Deuteronômio 28:1–14). Nenhuma família pode se dar ao luxo de viver sem a bênção de Deus.

7. Lembre-se de que esta terra não é nosso verdadeiro lar. Nossa gestão diz muito sobre onde estão nossas prioridades (ver Mateus 25:14–21).

**Estudo Adicional:** “Nenhum esquema de negócios ou plano de vida pode ser sólido ou completo que abarca apenas os breves anos desta vida presente e faz nenhuma provisão para o futuro sem fim... Nenhum homem pode acumular tesouros em céu sem encontrar sua vida na terra assim enriquecida e enobrecida”. —Ellen G. White, Educação, p. 145.

“Aquilo que está na base da integridade nos negócios e da verdadeira o sucesso é o reconhecimento da propriedade de Deus. O Criador de todas as coisas, Ele é o proprietário original. Nós somos Seus mordomos. Tudo o que temos é uma confiança Dele, para ser usado de acordo com Sua direção.”—Educação, 137.

Devido à pressão para sustentar nossas famílias, muitas vezes pensam que nosso trabalho é simplesmente gerar uma renda. Mas como cristãos, também enfrentamos fazer nossa parte na Grande Comissão que Jesus deu a todos os Seus seguidores. Depois de citar esta comissão conforme encontrada em Marcos 16:15, Ellen G. White escreveu: “Não . . . todos são chamados para serem ministros ou missionários no sentido comum do termo; mas todos podem ser trabalhadores com Ele ao dar as "boas novas" a seus semelhantes. A todos, ótimo ou pequeno, erudito ou ignorante, velho ou jovem, o comando é dado.” —Educação, pág. 264.

“Precisamos seguir mais de perto o projeto de vida de Deus. Para fazer o nosso melhor no trabalho que está mais próximo, entregar nossos caminhos a Deus e vigiar pelas indicações de Sua providência - essas são regras que garantem segurança orientação na escolha de uma carreira.” — Educação, p. 267.

## Questões para discussão:

**□ O que é uma vida “bem-sucedida”? Qual é a diferença entre a definição de sucesso para o mundo e para os cristãos? João Batista morreu em uma prisão pelo capricho de uma mulher má. Isso foi sucesso? Que razões pode dar para sua resposta?**

**□ Muitas pessoas “bem-sucedidas” não seguem os princípios bíblicos sobre gestão financeira e outros aspectos da vida, enquanto outros seguem esses princípios, mas não tem “sucesso”, talvez por doenças ou calamidades. Como entender essas situações?**

## O Gato e o Colportor

Por Gureni Lukuario

O jovem evangelista de literatura Simo Vehkavuori parou em uma casa bem cuidada perto de Turku, a cidade mais antiga e antiga capital da Finlândia, no meio do inverno, e mostrou seus livros a duas irmãs solteiras que moravam ali.

Para sua surpresa, as irmãs rapidamente encomendaram um exemplar de cada livro. Em seguida, eles o deixaram sozinho na sala de estar. Ele não ousou sair.

Finalmente, uma das irmãs desceu com um grande gato debaixo do braço. "Senhor, você não vai fazer nada com esse gato?" ela perguntou.

"O que devo fazer?" Simo perguntou.

"Você não é o veterinário para quem acabamos de ligar?" ela disse.

"Não", disse ele. "Sou um evangelista de literatura."

Durante anos, as irmãs contaram aos amigos, às gargalhadas, como haviam confundido Simo com um veterinário e pensavam que deveriam comprar seus livros para que ele tratasse de seu gato.

As irmãs guardavam os livros.

Em outra ocasião, Simo foi a uma floresta almoçar e rezar em uma tarde de sexta-feira. "Antes que esta semana termine, Jesus, dê-me uma oportunidade de testemunhar por Ti", ele orou.

Depois de comer, ele bateu na porta de uma casa de fazenda.

"Estou vendendo este livro", disse ele, estendendo um exemplar de O Grande Conflito, de Ellen White, para a mulher que abriu a porta.

"Não estou nem um pouco interessada no livro que você está vendendo", respondeu a mulher. "Mas eu gostaria de ouvir o que Jesus significa para você."

Depois que Simo descreveu seu amor por Jesus, a mulher falou.

"Vamos para a sala dos fundos e orarmos juntos de joelhos", disse ela.

Naquele momento, sua filha adulta veio até a porta. "Junte-se a nós", disse a mulher à filha. "Seus joelhos também precisam se dobrar em oração."



Depois de orar, Simo se preparou para sair. A mulher o seguiu porta afora. “Gostaria de encomendar o livro que você me mostrou”, disse ela.

Foi então que Simo percebeu que a mulher se interessava por assuntos espirituais. Quando um pastor iniciou reuniões evangelísticas na área algum tempo depois, Simo o apresentou à família. O pastor dava estudos bíblicos na casa da fazenda, e a família filiou-se à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Hoje, a neta da mulher é uma líder ativa da igreja na capital da Finlândia, Helsinki.



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)